

## **CARTA COMPROMISSO COM A RADIODIFUSÃO PARANAENSE**

Senhor Candidato,

A Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (AERP) e o Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do Paraná (SERT-PR), que representam mais de 320 emissoras localizadas em todas as regiões do estado, elaboraram conjuntamente a presente carta, que aponta os anseios e expectativas dos radiodifusores paranaenses para o setor nos próximos anos:

### **1. A comunicação com os paranaenses por meio da radiodifusão estadual**

Os anúncios publicitários veiculados nas emissoras de rádio e televisão pelo Governo do Estado fortalecem a compreensão de suas atividades e de seus processos. Sem eles, a distância entre governantes e governados se alarga devido à falta de informação. Cabe ao governo manter as fontes de informação e os canais de comunicação abertos e dinâmicos.

***“O direito do cidadão à informação e o dever de informar dos governantes estão sustentados pela Declaração Universal dos Direitos do Homem, sendo esse o primeiro direito de uma sociedade democrática. Para que o Estado cumpra sua missão e promova de fato a construção da verdadeira cidadania, faz-se necessária uma mudança cultural de mentalidade, tanto do serviço público quanto da sociedade, para resgatar a legitimidade do poder público e sua responsabilização (accountability), por meio de um controle social permanente. E a comunicação exerce um papel preponderante em todo esse contexto.”***  
Trecho retirado do trabalho: “Comunicação Pública: Interlocuções, Interlocutores e Perspectivas”, organizado pela Doutora Heloiza Matos.

A administração pública não pode funcionar sem a compreensão de suas atividades e de seus processos. Com esses objetivos a direcionar nosso pleito, compreendemos a importância do estreitamento entre poder público e os agentes da comunicação aqui representados.

### **2. Parcerias institucionais**

Ao longo dos últimos 30 anos, as rádios do Paraná contam com importante apoio do Governo do Estado materializado por meio de iniciativas como o Convênio Copel, uma parceria que se tornou muito benéfica para a comunidade, que recebe informações de utilidade pública com agilidade e total capilaridade em todo Estado e atende a importantes necessidades da Copel em cumprir seu papel perante a população paranaense, além de contribuir com a sustentabilidade das emissoras de rádio gerando emprego e renda.

### **3. Investimentos em infraestrutura e equipamentos**

Assim como qualquer outra atividade econômica, a radiodifusão também depende de investimentos permanentes para se tornar moderna e competitiva. Possibilitar acesso a linhas de crédito especiais que viabilizem a melhoria de infraestrutura e equipamentos para as emissoras de pequeno porte e migrantes significa ampliar as possibilidades de competitividade para o setor, a exemplo de parcerias já concretizadas com a Fomento Paraná e a construção de novos arranjos com instituições financeiras ligadas ao governo estadual, como o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

#### 4. Apoio institucional a eventos do setor

O Governo do Paraná historicamente empreende esforços na ampliação do conhecimento e aprendizado no setor da comunicação, viabilizando eventos como o Congresso Paranaense de Radiodifusão, que chegará à sua 25ª edição em 2019. Contar com a continuidade deste apoio permitirá o planejamento de um evento de qualidade que oportunize, além do acesso ao conhecimento e novas tecnologias, a concretização de novos negócios que contribuem para a geração de riqueza dentro do Estado.

#### 5. Apoio a causas nacionais da radiodifusão

A AERP e o SERT/PR caminham juntos pelo fortalecimento da radiodifusão no Paraná e no Brasil, defendendo causas que são prioridade para o setor, como:

- **Revisão de projetos que equiparam rádios comunitárias a rádios comerciais**  
Repudiamos qualquer tentativa de enfraquecimento econômico dos veículos de comunicação associados, por meio da aprovação de projetos de lei sabidamente inconstitucionais e que criam uma concorrência desleal entre a radiodifusão comercial e comunitária, sem qualquer respaldo técnico, a exemplo do PLS 513/2017, que aumenta a potência de transmissão para rádios comunitárias, e o PL 55/2016, que estabelece novas fontes de receitas a essas rádios.

- **Combate à atuação irregular de emissoras na fronteira**

As emissoras de radiofrequência instaladas irregularmente nos países fronteiriços emitem sinais de forma irregular para o território nacional e violam a legislação do país em que são instaladas, com transmissões em português e não no idioma de origem, conforme exige a legislação da Argentina e do Paraguai, por exemplo. Que sejam enfrentadas legalmente todas as infringências cometidas por emissoras irregulares que descumprem normas técnicas e de comercialização.

- **Aprovação do PL 8.438/2017, que obriga as empresas fabricantes ou montadoras de celular a disponibilizarem a recepção do rádio FM em todos os aparelhos**

O aparelho celular é um dos receptores de rádio FM mais poderosos do mercado. As pessoas com alto poder aquisitivo escutam rádio pelo aplicativo da emissora predileta. Entretanto, os menos privilegiados economicamente precisam do receptor integrado, pois escutar rádio pelo streaming gasta muita bateria e consome os créditos do plano de dados do usuário, inviabilizando totalmente o acesso à emissora.

Contando com seu comprometimento a estas demandas prioritárias, reiteramos nosso compromisso com a construção de um Paraná cada vez mais desenvolvido e justo para todos.

Curitiba, 04 de setembro de 2018.

Cordialmente,

**Diretoria Aerp/Sert-PR**

Diretoria Aerp	Diretoria Sert-PR
<p>           Presidente: Alexandre Barros            Vice-Presidente: Dr. Michel Micheleto            Diretor Administrativo: Luiz Benite            Diretor Financeiro: Rogério Afonso            Diretor Comercial: Cezar Telles            Diretor Jurídico: Marcio Martins            Diretor Institucional: Ilídio Coelho Sobrinho            Diretor Técnico: Roberto Lang            Diretor De Comunicação: Caique Agustini            Diretor De Televisão: Leonardo Petrelli            Diretor Regional Capital-Litoral: Mariano Lemanski            Suplente: Augusto Oliveira            Diretor Regional Norte: João Miguel Ignácio            Suplente: Andre Faria            Diretor Regional Noroeste: Walber Guimarães            Suplente: Clermónt D'avila Sobrinho            Diretor Regional Oeste: Cristiano Krames            Suplente: Moacir Hanzen            Diretor Regional Centro-Sul: Ivaldir Perachi            Suplente: Melanie Lisboa            Diretor Regional Sudoeste: Adir Seleski            Suplente: Giovanni Pagnocelli  <b>Conselho Fiscal:</b>            Alexandre Guimaraes            Eloi Bonkoski            Flávio Ghellere Junior            Renato Silva            João Garcia            Helena Costa         </p>	<p>           Diretor Presidente: Caique Agustini            Diretor Vice-Presidente de Rádio: Ilídio Coelho Sobrinho            Diretor Vice-Presidente de Televisão: Mariano Lemanski            Diretor Administrativo: Adir Joel Seleski            Diretor Secretário: César Telles            Diretora Primeira-Tesoureira: Maria Lúcia C. Maia Kotsifas            Diretora Segunda-Tesoureira: Lauren Lang            Diretor Jurídico: João Miguel Ignácio            Diretor Técnico: Márcio Luiz Martins  <b>Conselho Fiscal:</b>            Ivaldir Peracchi            José Heriberto Micheleto            Rogerio Afonso            Suplentes - Conselho Fiscal:            Flávio Ghellere Junior            Helena Miyoko M. da Costa         </p>